

dsgroup

Grupo Domingos da Siva
Teixeira - DST



Universidade do Minho
Instituto de Educação

ANÁLISE: INQUÉRITO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICO DA FORMAÇÃO

Índice

I - Inquérito de Avaliação Diagnóstico da Formação	3
1. Objetivos Gerais e Específicos	3
2. Organização do Inquérito e Recursos Utilizados	3
3. Caracterização da Amostra	4
4. Análise dos Resultados Obtidos	4
4.1. Dados Pessoais dos Inquiridos.....	4
4.2. Dados Académicos dos Inquiridos.....	9
4.3. Caracterização Profissional dos Inquiridos	11
4.4. Perceções perante Atividade (s) Profissional (ais) /Cargo (s) Desempenhado (s) ...	17
4.5. Perceções sobre a Mobilização de Competências.....	19
4.6. Perceções e Atitudes perante Relações no Trabalho	24
4.7. Perceções sobre Posições, Trajetórias e Redes de Socialização	26
4.8. Situação e Atitudes Face à Formação.....	34

I - INQUÉRITO DE DIAGNÓSTICO/ANÁLISE DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

1. Objetivos Gerais e Específicos

A realização deste inquérito surge no âmbito do diagnóstico e análise de necessidades de formação realizada junto de um grupo de colaboradores do Grupo DST (Domingos da Silva Teixeira).

Quadro 1

Objetivos Gerais e Específicos

Objetivos gerais	Objetivos específicos
Averiguar todo o processo da análise/avaliação diagnóstica de formação.	Caraterizar a situação profissional dos inquiridos; Apurar a perceção que o inquirido tem acerca da sua atividade profissional; Perceber qual a noção dos inquiridos sobre a sua mobilização de competências; Compreender qual a atitude do inquirido perante as relações que mantêm no trabalho; Identificar qual a opinião sobre a sua posição(ões), trajetórias e redes de sociabilidade; Perceber o nível de conhecimento dos inquiridos quanto à sua situação e atitude perante a formação; Aprofundar as informações obtidas com a realização de entrevistas.

2. Organização do Inquérito e Recursos Utilizados

O inquérito encontra-se estruturado, de um modo geral, em torno de 10 grupos de questões, sendo eles:

- **Grupo I:** Dados Pessoais;
- **Grupo II:** Dados Académicos;
- **Grupo III:** Caraterização Profissional;
- **Grupo IV:** Caraterização da Formação;
- **Grupo V:** Perceções perante Atividade(s) Profissional(ais)/Cargo(s) Desempenhado(s);
- **Grupo VI:** Perceções sobre a Mobilização de Competências;
- **Grupo VII:** Perceções e Atitudes perante Relações no Trabalho;
- **Grupo VIII:** Perceções sobre Posições, Trajetórias e Redes de Sociabilidade;
- **Grupo IX:** Perceções sobre Posições, Trajetórias e Redes de Sociabilidade;

- **Grupo X:** Percepções sobre Formação e Competências do Público-Alvo (colaboradores de diversas áreas).

Ao longo da estruturação deste inquérito houve uma preocupação de que este seguisse uma linha cronológica, em especial no que toca à caracterização da formação. Assim sendo, e de modo a facilitar a compreensão dos resultados obtidos, far-se-á uma breve descrição de cada um destes grupos de questões ao longo da análise das respostas obtidas.

No que concerne aos recursos utilizados, foram avaliadas as condições e características dos colaboradores e, tendo em conta as características do inquérito, fez sentido, inquirir no início de cada ação de formação. A facilidade de contato com os mesmos permitiu a entrega de inquéritos em papel.

3. Caracterização da Amostra

Quanto à amostra, selecionadas as ações de formação que estavam a iniciar, os inquiridos foram abordados, sempre com a presença da acompanhante de estágio, sobre a importância do preenchimento do inquérito para o estudo.

No final do processo e atendendo às dificuldades que se verificaram, apenas 53 pessoas inquiridas responderam a este inquérito, sendo que desses 53, 28 pertencem a cargos mais direcionados para a “administração” e 25 mais direcionados para as “obras”. Quanto à receção das respostas constitui-se como um processo muito moroso. Neste sentido e para fazer face ao atraso, foram feitas várias abordagens, pessoalmente e por telefone no sentido de elucidar sobre a importância da participação para o estudo.

4. Análise dos Resultados Obtidos

4.1. Dados Pessoais dos Inquiridos

Como já foi referido anteriormente neste documento, far-se-á, ao longo da análise aos resultados obtidos, uma breve caracterização dos aspetos abordados com cada grupo de questões formuladas.

Assim, com o primeiro grupo de questões procurou-se obter alguns dados de caracterização dos inquiridos nomeadamente: idade, género, estado civil, nacionalidade, localidade de residência, número de elementos do agregado familiar, bem como número de

filhos, caso tenham. Sendo as questões formuladas as seguintes:

- Questão 1: Idade;
- Questão 2: Género;
- Questão 3: Estado Civil;
- Questão 4: Nacionalidade;
- Questão 5: Localidade de Residência;
- Questão 6: Número de Elementos do Agregado Familiar;
- Questão 7: Número de Filhos, caso tenha filhos.

Os seguintes gráficos suportam a descrição e análise de dados acerca das Pessoas Inquiridas (PI).

Gráfico 2 – PI – Idade (Obra)

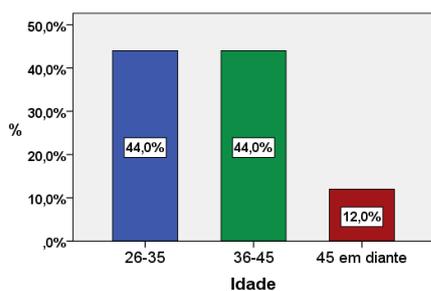
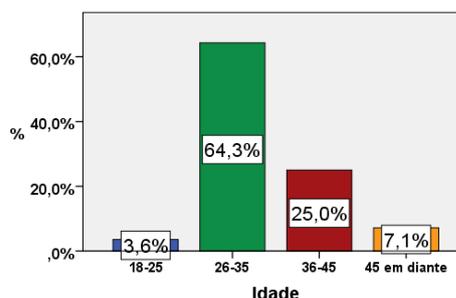


Gráfico 1 – PI – Idade (Administração)



Constata-se que, numa análise global aos dois grupos a maioria das pessoas inquiridas têm entre 26 e 35 anos. Já numa análise mais específica verificamos que das 25 pessoas inquiridas pertencentes ao grupo (obra) sobressaem duas faixas etárias, a faixa etária entre os 26 e 35 e 36 e 45 anos com (44,0%) cada, o que representa também 11 pessoas cada. Apenas 12,0% (3 pessoas) têm mais de 45 anos.

Quanto ao grupo de (administradores) constituído por 28 pessoas inquiridas constatou-se que a maioria, representando um total de 64,3 % (18 pessoas) têm entre 26 e 35 anos. Seguido de 25,0% (7 pessoas) inquiridas com idades entre 36 e 45 anos, 7,1% (2 pessoas) acima dos 45 anos e, com menor destaque, 3,6% (1 pessoa) entre os 18 e os 25 anos.

Em relação ao sexo/género das pessoas inquiridas, a sua maioria (dois grupos) é do género masculino representando 62,4% do total, face a apenas 35,8% de pessoas do género feminino. Foi possível verificar, através dos gráficos abaixo, que as pessoas inquiridas pertencentes ao grupo de trabalhadores (obra) são todos do sexo masculino (100%). Quanto ao grupo de trabalhadores

(administração), podemos verificar que na generalidade das pessoas inquiridas são do sexo feminino (67,9%) face a (32,1%) de pessoas inquiridas do sexo masculino. Podemos ainda dizer que nenhuma mulher representa um cargo de direção.

Gráfico 3 – PI – Sexo/Género (Obra)

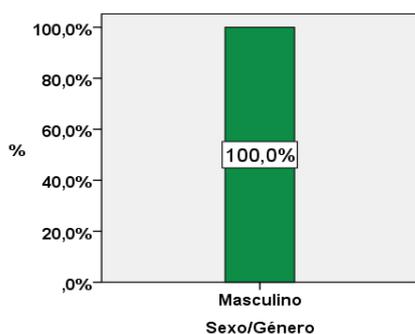
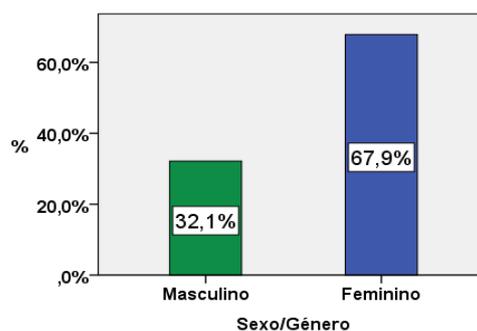


Gráfico 4 – PI – Sexo/Género (Administração)



Continuando esta caracterização tendo por base os gráficos que vão sendo aqui apresentados, diga-se que no que respeita ao estado civil das pessoas inquiridas¹ se verifica que em ambos os grupos mais de metade são casados (as), ou seja, o grupo (obra) com 64,0% e grupo (administração) com 57,1%. O mesmo se verifica na opção solteiros(as) com 32,0% de respostas para o grupo (obra) e 35,7% grupo (administração). Por fim, e com uma percentagem muito baixa a opção divorciados (as), 4,0% pessoas inquiridas (obra) e 7,1% (administração).

¹ (ver Apêndice 1 Q.3.)

Gráfico 5 – PI – Estado Civil (Obra)

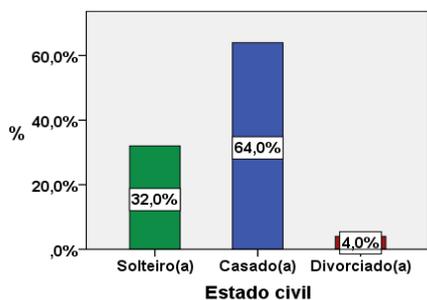
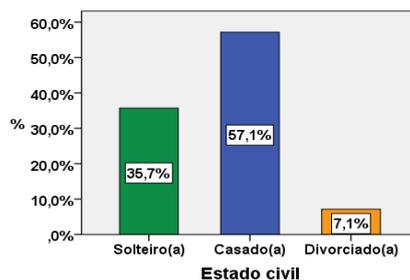


Gráfico 6 – PI – Estado Civil (Administração)



Após analisadas algumas categorias numéricas como a idade, sexo (género) e estado civil interessa agora analisar a localidade de residências das pessoas inquiridas. Como podemos observar nos gráficos 7 e 8, expostos a baixo:

Gráfico 4 – PI – Localidade de Residência (Obra)

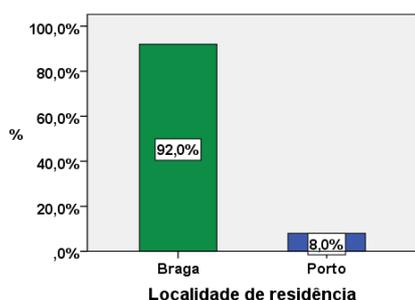
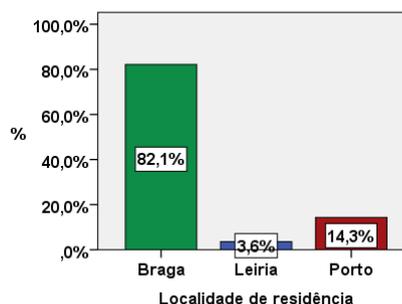


Gráfico 5 – PI – Localidade de Residência (Administração)



Constata-se que a maioria das pessoas inquiridas pertencem ao distrito de Braga com (86,9%) sendo que desses (86,9%), (54,7%) dizem pertencer a Braga e os restantes (32,2%) encontram-se divididos pelos seguintes municípios de Braga: Guimarães (11,3%); Barcelos (5,7%); Amares (5,7%); Vila Verde (3,8%); Vieira do Minho (1,9%); Palmeira (1,9%) e, por fim, Joane com (1,9%). (11,4%) das PI pertencem ao distrito do Porto. Observa-se que (5,7%) é de Amarante; (1,9%) da Trofa e (3,8%) do Porto. Por último, o distrito de Leiria com (1,9%). É ainda de realçar que tanto no grupo de pessoas inquiridas (obra) como no grupo de pessoas inquiridas (administração) a maioria vive no distrito de Braga.

Gráfico 9 – PI – N° de Elem. Agregado Familiar (Obra)

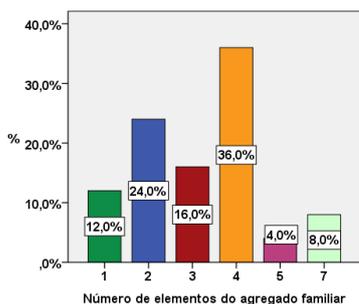


Gráfico 10 – PI – N° de Elem. Agregado Familiar (Administração)

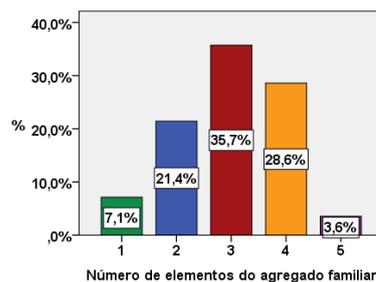


Gráfico 11 – PI – Número de Filhos (Obra)

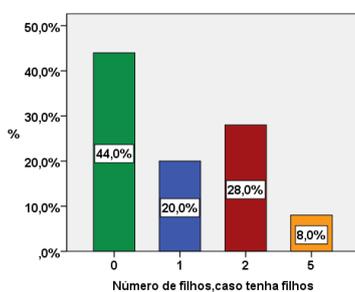
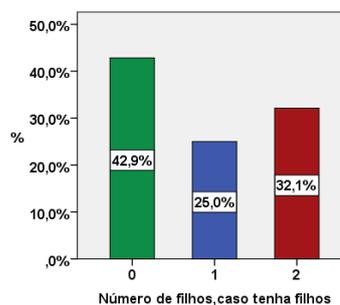
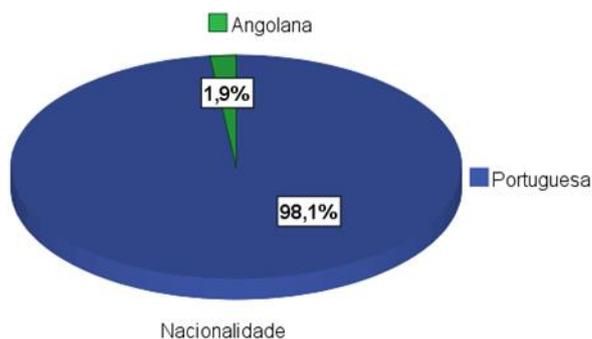


Gráfico 6 – PI – Número de Filhos (Administração)



Querendo considerar a categoria agregado familiar, pela descrição do gráfico 9, atribuído ao grupo em (obra) verifica-se que os agregados familiares são constituídos por 7 pessoas (8,0%); 5 pessoas (4,0%); 4 pessoas (36,0%); seguidas por 3 (16,0%); 2 (24,0%); 1 (12,0%). Quanto ao gráfico 10 representante do grupo (administração) podemos observar que os agregados familiares são constituídos por 5 pessoas (3,0%); 4 pessoas (28,6%); 3 pessoas (35,7%); 2 pessoas (21,4%); 1 pessoas (7,1%). Conjugando agregado familiar com número de filhos das pessoas inquiridas, as seguintes 53 pessoas inquiridas podem dividir-se da seguinte forma: grupo (obra), (44,0%) não tem filhos, possivelmente está relacionado com as camadas jovens pertencentes ao grupo (obra), seguido de 20,0% com 1 filho; (28,0%) com 2 filhos; (8,0%) com 5 filhos e, por fim, o grupo (administração) que como o grupo anterior tem uma grande percentagem sem filhos, (42,9%); (25,0%) com 1 filho; (32,1%) com 2 filhos.

Gráfico 13 – PI – Nacionalidade



Relativamente à nacionalidade pode-se verificar que apenas 1,9% das pessoas inquiridas é de nacionalidade estrangeira, em específico Angolana.

4.2. Dados Académicos dos Inquiridos

O segundo grupo deste inquérito é constituído por um conjunto de questões através das quais se procura observar os dados académicos das pessoas inquiridas. Deste modo podemos observar as seguintes questões:

- **Questão 8:** Assinale o seu grau de escolaridade mais elevado.
- **Questão 9:** Qual(ais) a(s) área(s) de formação de base desse grau de escolaridade?

Gráfico 14 – PI – Grau de Escolaridade

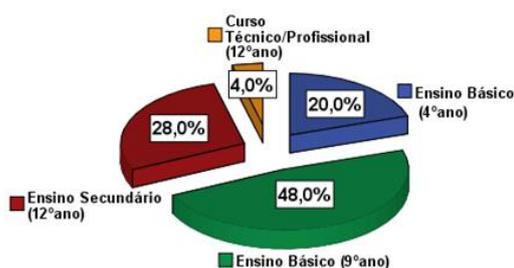
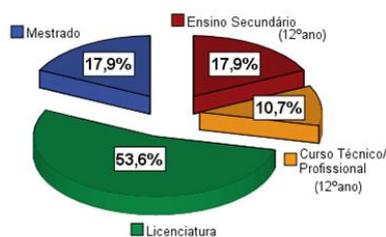


Gráfico 15 – PI – Grau de Escolaridade (Administração)



Outra das categorias descritivas diz respeito às habilitações académicas (Questão 8 Grau de Escolaridade mais Elevado), procurando-se observar qual o grau de escolaridade mais elevado que as pessoas inquiridas detinham no momento de resposta ao inquérito por questionário. Deste modo verifica-se, com base no gráfico 14, que a maioria das pessoas inquiridas no grupo (obra) possui o Ensino Básico (9º ano) com (48,0%), seguido do Ensino

Secundário (12ºano) com (28,0%). Assume também, neste grupo, real destaque o Ensino Básico (4ºano) com (20,0%) e, por fim com (4,0%) o Curso Técnico/Profissional (12ºano) com (4,0%).

Já o grupo (administração), representado aqui pelo gráfico 15 dá-nos conta que a maioria possui uma Licenciatura (53,6%), sendo que o número de pessoas com Mestrado e Ensino Secundário (12ºano) assume também um lugar de destaque com 22,6%. Por fim, (10,0%) das pessoas inquiridas detém um Curso Técnico/Profissional (12ºano).

Quadro 2 – PI - Área de Formação do Grau de Escolaridade

Área de formação do grau de escolaridade	Percentagem	Número de Respostas
Administração Pública	1,9 %	1
Ciências Humanas	3,8 %	2
Científico	1,9 %	1
Científico Natural	3,8 %	2
Curso Tecnológico de Contabilidade	1,9 %	1
Curso Tecnológico de Gestão	3,8 %	2
Desporto	1,9 %	1
Engenharia Civil	13,3 %	7
Engenharia Mecânica	1,9 %	1
Engenharia de Produção Florestal	1,9 %	1
Engenharia Têxtil	1,9 %	1
Gestão	7,5 %	4
Gestão de Recursos Humanos	1,9 %	1
Humanidades	3,8 %	2
Economia e Gestão de Recursos Humanos	1,9 %	1
Professor de Ensino Básico 1º Ciclo	1,9 %	1
Relações Internacionais	1,9 %	1
Serviços Comerciais	1,9 %	1
Técnico Condutor de Obra	1,9 %	1
Técnico de Contabilidade	1,9 %	1
Total de respostas	62,6%	33
Total de não respostas	37,7%	20
Total	100 %	53

A área de formação desse grau de escolaridade (Questão 9 Qual (ais) a(s) área(s) de formação de base desse grau de escolaridade), revela-se também como central para o conhecimento do público-alvo. Ao observar-se o quadro 2 constata-se que as áreas de formação frequentadas são bastante diversificadas. A Engenharia Civil é a área que reúne o maior número de inquiridos 13,3%, seguida da área de Gestão com 7,5% e Ciências Humanas, Científico Natural, Curso Tecnológico de Gestão e Economia e Gestão de Recursos Humanos com 3,8% de inquiridos, cada.

As restantes áreas perfazem apenas 1,9% cada o que corresponde a um inquirido que frequentou cada uma delas, sendo as seguintes: Administração Pública, Científico, Curso Tecnológico de Contabilidade, Desporto, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção Florestal, Engenharia Têxtil, Gestão de Recursos Humanos, Economia e Gestão de Recursos Humanos, Ensino Básico 1ºCiclo, Relações Internacionais, Serviços Comerciais, Técnico Conductor de Obra, e Técnico de Contabilidade.

O segundo grupo de questões, essencial para um melhor conhecimento da realidade do público-alvo com o qual se trabalhou, teve como objetivo obter alguns dados fundamentais à caracterização profissional, bem como apurar a atividade profissional que os inquiridos desenvolvem.

4.3. Caracterização Profissional dos Inquiridos

O terceiro grupo deste inquérito é constituído por um conjunto de questões através das quais se procurou observar, por um lado a(s) atividade(s) profissional(ais) desenvolvida(s) pelos inquiridos, e por outro a área de atuação das empresas. Deste modo, as questões sobre as quais se debruçará esta fase da análise são as seguintes:

- **Questão 10:** Nome da empresa/departamento a que pertence?
- **Questão 11:** Que atividade(s) profissional(ais)/cargo(s) desempenha na empresa/departamento?
- **Questão 12:** Há quanto tempo trabalha nesse departamento e desempenha esta(s) atividade(s) profissional(ais)/cargo(s)?
- **Questão 13:** A(s) atividade(s) profissional(ais)/cargo(s) que desempenha relacionam-se com a sua formação de base?
- **Questão 14:** Se respondeu **Sim**, em que medida se relacionam?
- **Questão 15:** Já possuía experiência profissional antes de desempenhar a(s) sua(s) atividade(s) profissional(ais)/cargo(s)?
- Se **SIM**, em que área(s) de trabalho/profissão(ões)?

Gráfico 16 – PI – Empresa/Departamento (Obra)

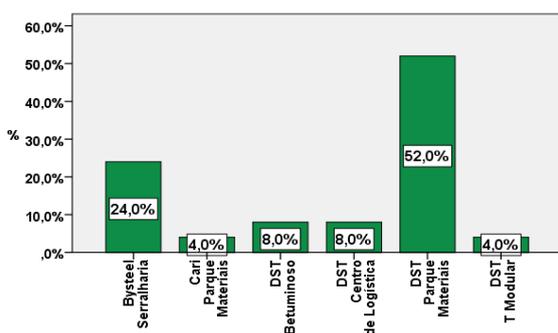
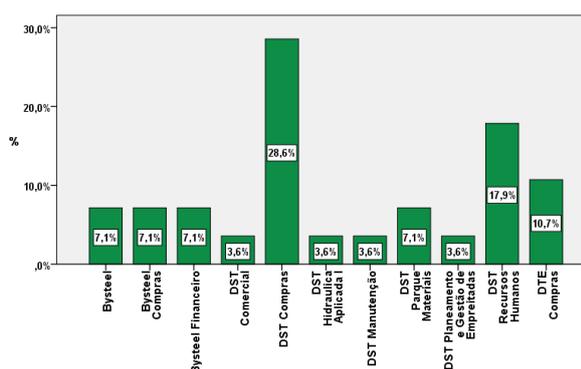


Gráfico 17 – PI – Empresa/Departamento Administração



As áreas de atuação no Grupo DST são muito diversificadas (Questão 10, Nome da empresa/departamento a que pertence?). Assim, através do gráfico 16 e 17 podemos verificar que as áreas de atuação do Grupo DST são muito diversificadas. Por um lado, o grupo (obra), as pessoas inquiridas que afirmam pertencer à DST Parque de Materiais agrupam a maioria das respostas, com 52,0%, seguidas pela Bysteel Serralharia com 24,0%, a DST Betuminoso e a DST Centro de Logística com 8,0% cada, e a DST TModular e Cari Parque de Materiais com 4,0% cada. Por outro lado, no grupo (administração) destaca-se a DST Compras com 28,6% e a DST Recursos Humanos com 17,9%, seguido da DTE Compras com 10,7%. Destaca-se igualmente a Bysteel, a Bysteel Compras, a Bysteel Financeiro e DST Parque de Materiais com 7,1% cada.

Por fim, temos a DST Comercial, a DST Hidráulica Aplicada I, a DST Manutenção e a DST Planeamento e Gestão de Empreitadas perfazendo um total de 3,6% cada.

Quadro 4 – PI - Atividade Profissional/Cargo Desenvolvido na Empresa

Atividade profissional/cargo desenvolvido na empresa	Número de Respostas	Porcentagem
Administrativo(a)	3	5,7%
Assiduidade(a)	1	1,9%
Chefe de Armazém	1	1,9%
Condutor Manobrador	7	13,2%
Controlo, Reduções, Cancelamentos, Retenções e Garantias Bancárias	1	1,9%
Diretor Comercial e Coordenador	1	1,9%
Diretor de Departamento	2	3,8%
Diretor dos Recursos Humanos	1	1,9%
Encarregado	2	3,8%
Escriturária	1	1,9%
Fiel de Armazém	1	1,9%
Gestão de Recursos Humanos	1	1,9%

Gestor(a) da Qualidade	1	1,9%
Gestor(a) da Formação	1	1,9%
Manobrador	2	3,8%
Motorista de Pesados	3	5,7%
Operador de Máquinas	1	1,9%
Responsável de Compras	1	1,9%
Serralheiro	6	11,3%
Técnico(a) de Compras	10	18,9%
Técnica de Recursos Humanos	1	1,9%
Técnico Administrativo de Compras	1	1,9%
Técnico Operacional de Fabrico	1	1,9%
Telefonista Administrativa	1	1,9%
Total de respostas	51	96,6%
Total de não respostas	2	3,8%
Total	53	100%

Tendo em conta as áreas de atuação da empresa/departamentos observadas, no gráfico 16 e 17, as Atividades Profissionais desenvolvidas pelos inquiridos são também bastante distintas (Questão 11, Que atividade(s) profissional(ais)/cargo(s) desempenha na empresa/departamento?). Por um lado, verifica-se a existência de um conjunto de inquiridos que desenvolve atividades mais técnicas, ligadas à atividade da empresa a nível de obra de que são exemplo: chefe de armazém; condutor manobrador; encarregado; fiel de armazém; manobrador; motorista de pesados; operador de máquinas e serralheiro; por outro lado, verifica-se a existência de inquiridos que afirmam desempenhar funções mais ligadas à gestão tais como: gestor(a) da qualidade, gestor(a) da formação, Gestão de Recursos Humanos, assiduidade, diretor comercial, diretor de departamento, diretor de recursos humanos e Controlo, Reduções, Cancelamentos, Retenções e Garantias Bancárias, Técnico(a) de Compras, Técnico(a) de Recursos Humanos, Técnico Administrativo de Compras, Técnico Operacional de Fabrico.

Finalmente, verifica-se ainda um conjunto significativo de pessoas inquiridas que afirmam desempenhar funções mais de administração, administrativo(a), escriturária, responsável de compras e telefonista administrativa.

Quadro 5 – PI - Há quanto tempo trabalha nesse departamento e desempenha esta (s) atividade (s) profissional (ais) /cargo (s)?

Há quanto tempo trabalha nesse departamento e desempenha esta (s) atividade (s) profissional (ais) /cargo (s)?	Número de Respostas	Percentagem
6 Meses	1	1,9%
8 Meses	1	1,9%
11 Meses	2	3,8%
1 Ano	5	9,4

1 Ano e 3 meses	1	1,9%
1 Ano e 8 meses	1	1,9%
2 Anos	4	7,5%
3 Anos	1	1,9%
3 Anos e 9 meses	1	1,9%
4 Anos	6	11,3%
5 Anos	3	5,7%
5 Anos e 5 meses	1	1,9%
6 Anos	3	5,7%
6 Anos e 9 meses	1	1,9%
7 Anos	5	9,4%
7 Anos e 6 meses	1	1,9%
8 Anos	2	3,8%
9 Anos	2	3,8%
9 Anos e 8 meses	1	1,9%
10 Anos	2	3,8%
11 Anos	1	1,9%
11 Anos e 9 meses	1	1,9%
12 Anos e 9 meses	1	1,9%
14 Anos	1	1,9%
15 Anos	2	3,8%
19 Anos e 9 meses	1	1,9%
20 Anos	1	1,9%
21 Anos	1	1,9%
Total de respostas	53	100%

O Grupo DST é uma empresa com muitos anos, como tal, através do quadro 5, (Questão 12, Há quanto tempo trabalha nesse departamento e desempenha esta(s) atividade(s) profissional(ais)/cargo(s)?), podemos verificar a existência de inquiridos a desempenhar a atividade/cargo profissional com poucos anos, nalguns casos meses, mas também exemplos de inquiridos com um trajeto profissional longo, é exemplo disso um caso de um dos inquiridos que está na empresa há 21 anos.

Gráfico 18 – PI – Relação entre a Atividade Profissional/Cargo que Desenvolve na Empresa e a Formação de Base (Obra)

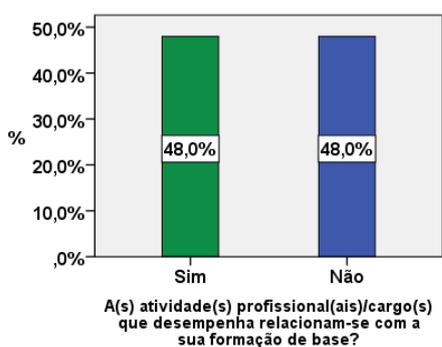
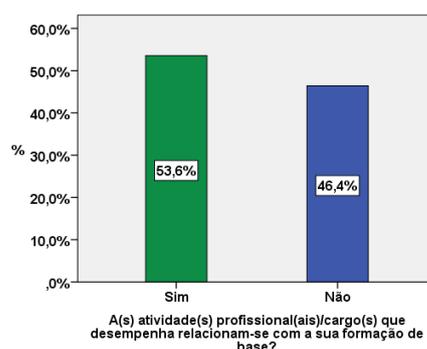


Gráfico 19 – PI – Relação entre a Atividade Profissional/Cargo que Desenvolve na Empresa e a Formação de Base (Administração)



Conforme se pode observar no gráfico 18 (Questão 13, A(s) atividade(s) profissional(ais)/cargo(s) que desempenha relacionam-se com a sua formação de base?), para 48,0% das pessoas inquiridas (obra) existe relação entre a atividade profissional que desenvolvem na empresa e as habilitações académicas, face a uma mesma percentagem que afirma que estes dois aspetos não estão relacionados. Apenas (4,0%) não respondeu a esta questão. Quanto ao grupo (administração) observamos, através do gráfico 19 que para 53,6% das pessoas inquiridas também existe relação entre a atividade profissional que desenvolvem na empresa e as habilitações académicas, face a 46,4% que afirma que estes dois aspetos não estão relacionados.

Gráfico 20 – PI – Se Sim, Em que Medida a Atividade Profissional/Cargo que Desenvolve na Empresa Está Relacionada Com a Formação de Base (Obra)

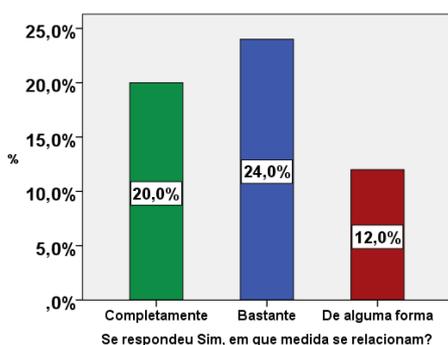
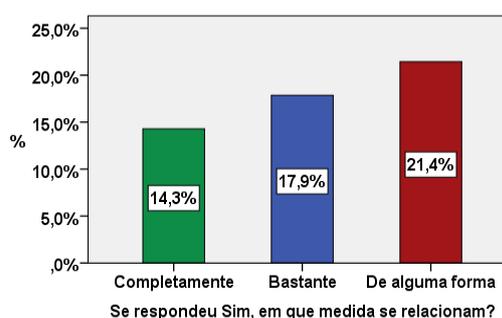


Gráfico 21 – PI – Se Sim, Em que Medida a Atividade Profissional/Cargo que Desenvolve na Empresa Está Relacionada Com a Formação de Base (Administração)

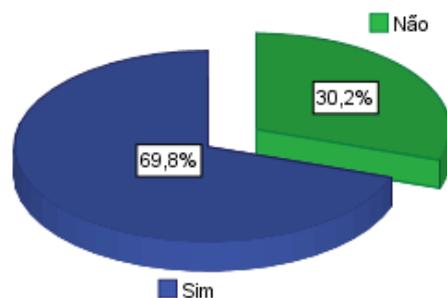


Relativamente ao gráfico 20, (Questão 14, Se respondeu **Sim**, em que medida se relacionam?), observa-se que, para (24,0%) das pessoas inquiridas deste grupo (obra) a atividade profissional está bastante relacionada; completamente relacionada (20,0%) e para (12,0%) de alguma forma relacionada (21,4%), sendo que uma grande percentagem de pessoas inquiridas (44,0%) não respondeu a esta questão.

Quanto ao gráfico 21, observa-se que, as pessoas inquiridas (administração) que responderam a esta questão afirmam que a atividade profissional está de alguma forma relacionada (21,4%); bastante relacionada (17,9%); completamente relacionada (14,3%) com as habilitações académicas. Verifica-se também que 46,4% das pessoas inquiridas, não respondeu a esta questão.

Na categoria descritiva experiência profissional, analisada no gráfico 22, abaixo,

Gráfico 22 – PI – Experiência *profissional*



No aspeto experiência profissional, analisado no gráfico 22, (Questão 15, Já possuía experiência profissional antes de desempenhar a(s) sua(s) atividade(s) profissional(ais)/cargo(s)?), verifica-se que a maioria dos inquiridos (69,8%) afirma já ter experiência profissional antes de desempenhar a (s) atividade (s) profissional (ais) /cargo (s), face a 30,2% que refere não ter qualquer experiência profissional.

Quadro 6 – PI - Áreas de trabalho/profissão relativas à experiência profissional

Áreas relativas à experiência profissional	Número de Respostas	Percentagem
Banco	1	1,9%
Bilhares Tónios, Lda.	1	1,9%
Call Center Área Financeira	1	1,9%
Centro de Saúde, Sub-Região de Saúde do Norte, Contabilidade, Custos aos Cuidados Continuados	1	1,9%
Comercial Administrativo	1	1,9%
Comércio, Fábricas e Call Center	1	1,9%
Condutor Manobrador noutra departamento DST	1	1,9%
Confeção e Distribuição de Bebidas	1	1,9%
Construção e Engenharia	1	1,9%
Contabilidade	1	1,9%
Cultura, Diretor dos Recursos Humanos, Retalho, Consultor, Inovação e Manager	1	1,9%
Eletricista	1	1,9%
Eletricista de Baixa e Alta Tensão	1	1,9%
Ensino, Rececionista na Empresa DTE	1	1,9%
Escriturária	1	1,9%
Formadora, Professora, Coordenadora de Um Centro de Novas Oportunidades e Educação de Adultos	1	1,9%
Gestão de Recursos Humanos	1	1,9%
Indústria Automóvel Lear Corporation	1	1,9%
Lojista	1	1,9%
Manobrador	1	1,9%
Responsável Fabril	1	1,9%

Técnica Administrativa	2	3,8%
Técnica de Compras	1	1,9%
Técnico de Materiais	1	1,9%
Técnico de Obra na Gestão de Compras de Materiais	1	1,9%
Torneio Mecânico	1	1,9%
Venda ao Público de Livros	1	1,9%
Total de respostas	28	53,2%
Total de não respostas	25	47,2%
Total	53	100%

No aspeto anterior, experiência profissional, analisado no gráfico 21, acima mencionado verificou-se que a maioria das pessoas inquiridas (69,8%) já possuía experiência profissional antes de desempenhar a (s) atividade (s) profissional (ais) /cargo (s). No tocante às áreas relativas à experiência profissional, destacadas no quadro 6, constata-se que são bastante diversificadas, trata-se de trajetos pessoais, escolhas que cada um fez ao longo do seu trajeto de vida.

Deste modo, verifica-se que apenas dois dos inquiridos trabalhavam na mesma área profissional antes de desempenhar a sua atividade profissional, técnica administrativa (3,8%) no Grupo DST. A variedade das áreas é muito diversificada. Vários ramos de atividade são descritos pelos inquiridos, ensino, escriturário, lojista, manobrador, comércio, engenharia, confeção, etc.

4.4. Perceções perante Atividade (s) Profissional (ais) /Cargo (s) Desempenhado (s)

O quarto grupo deste inquérito é constituído por uma questão. Deste modo, a questão sobre a qual se debruçará esta fase da análise é a seguinte:

- **Questão 16:** Indique 5 critérios que para si sejam os mais importantes para o desempenho da(s) sua(s) atividade(s) profissional(ais)/cargo(s)? : 1) Ser eficiente e eficaz no desempenho da(s) atividade(s)/cargo(s); 2) Ter formação adequada para um desempenho eficaz da(s) atividade(s)/cargo(s); 3) Ter gosto no desempenho da(s) atividade(s)/cargo(s); 4) Manter relações profissionais e interpessoais gratificantes; 5) Sentir níveis gratificantes de realização pessoal, social e profissional; 6) Estar inserido(a) numa cultura (ambiente) empresarial gratificante; 7) Poder partilhar ideias, conhecimentos; 8) Poder alcançar objetivos pessoais; 9) Poder contribuir para o sucesso

da empresa; 10) Favorecer uma boa imagem da empresa; 11) Ter gosto em estar *sempre a aprender*; 12) Outros.

Quadro 7 – PI - Áreas de trabalho/profissão relativas à experiência profissional

Áreas relativas à experiência profissional	Número de Respostas	Percentagem
Banco	1	1,9%
Bilhares Tónios, Lda.	1	1,9%
Call Center Área Financeira	1	1,9%
Centro de Saúde, Sub-Região de Saúde do Norte, Contabilidade, Custos aos Cuidados Continuados	1	1,9%
Comercial Administrativo	1	1,9%
Comércio, Fábricas e Call Center	1	1,9%
Condutor Manobrador noutra departamento DST	1	1,9%
Confeção e Distribuição de Bebidas	1	1,9%
Construção e Engenharia	1	1,9%
Contabilidade	1	1,9%
Cultura, Diretor dos Recursos Humanos, Retalho, Consultor, Inovação e Manager	1	1,9%
Eletricista	1	1,9%
Eletricista de Baixa e Alta Tensão	1	1,9%
Ensino, Rececionista na Empresa DTE	1	1,9%
Escriturária	1	1,9%
Formadora, Professora, Coordenadora de Um Centro de Novas Oportunidades e Educação de Adultos	1	1,9%
Gestão de Recursos Humanos	1	1,9%
Indústria Automóvel Lear Corporation	1	1,9%
Lojista	1	1,9%
Manobrador	1	1,9%
Responsável Fabril	1	1,9%
Técnica Administrativa	2	3,8%
Técnica de Compras	1	1,9%
Técnico de Materiais	1	1,9%
Técnico de Obra na Gestão de Compras de Materiais	1	1,9%
Torneio Mecânico	1	1,9%
Venda ao Público de Livros	1	1,9%
Total de respostas	28	53,2%
Total de não respostas	25	47,2%
Total	53	100%

Com o grupo de questões IV (Perceções perante atividade (s) profissional (ais) /cargo (s) desempenhado (s) procurou-se analisar os 5 critérios escolhidos pelas pessoas inquiridas para o desempenho da (s) sua (s) atividade (s) (profissional (ais)). Destacam-se assim por ordem decrescente de percentagem os 5 critérios assinalados:

- Ser eficiente e eficaz no desempenho da (s) atividade (s) /cargo (s) - 88,7% (47 respondentes);
- Ter gosto no desempenho da (s) atividade (s) /cargo (s) - 67,9% (36 respondentes);

- Poder contribuir para o sucesso da empresa (62,3%) – (33 respondentes);
- Ter gosto em estar sempre a aprender (56,6%) – (30 respondentes);
- Ter formação adequada para um desempenho eficaz da (s) atividade (s) /cargo (s) - 49,1% (26 respondentes).

Existe ainda um conjunto de critérios assinalados pelos inquiridos, com menor percentagem mas com importância, não sendo assim excluídos desta análise. Tais como: Sentir níveis gratificantes de realização pessoal, social e profissional 43,4% (23 respondentes); Poder alcançar objetivos pessoais 39,6% (21 respondentes); Poder partilhar ideias, conhecimentos 34,0% (18 respondentes) e, por último, Manter relações profissionais e interpessoais gratificantes 32,1% (17 respondentes).

Depois de analisado o grupo IV relevante para o estudo, importa agora observar e refletir sobre os dados apresentados no grupo V relativos às perceções sobre a mobilização de competências profissionais dos inquiridos.

4.5. Perceções sobre a Mobilização de Competências

O quinto grupo, perceções sobre a mobilização de competências é constituído pelas seguintes questões:

- **Questão 17:** Coloque um (X) de acordo com a frequência de mobilização das suas competências profissionais;
- **Questão 18:** Caso queira, indique outra(s) competência(s) profissional(ais) que mobiliza no desempenho da(s) sua(s) atividade(s) profissional(ais)/cargo(s);
- **Questão 19:** Indique 5 competências (transversais) que pensa possuir e que consegue mobilizar com mais frequência: 1) Persistência; 2) Autocontrolo; 3) Assertividade; 4) Autoconfiança; 5) Grande capacidade de trabalho; 6) Motivação; 7) Capacidade de Iniciativa; 8) Bom Relacionamento Interpessoal; 9) Sensibilidade; 10) Cuidado com os outros.

Quadro 8 – PI - Coloque um (x) de acordo com a frequência de mobilização das suas competências profissionais:

Coloque um (x) de acordo com a frequência de mobilização das suas competências profissionais para ...	Nunca	Quase Nunca	Com Alguma Frequência	Quase Sempre	Sempre	Não se Aplica ao Meu Caso	Não Respostas
Tomar e implementar decisões.	1/1,9%	5/9,4%	19/35,8%	13/24,5%	9/17,0%	6/11,3%	
Delinear objetivos e alcançar resultados previstos.		7/13,2%	13/24,5%	16/30,2%	14/26,2%	3/5,7%	

Gerir funções/tarefas delimitadas pela direção/gestão.	2/3,8%	4/7,5%	9/17,0%	9/17,0%	22/41,5%	6/11,3%	1/1,9%
O desempenho eficaz das funções/tarefas.			9/17,0%	13/24,5%	31/58,5%		
Desempenhar funções/tarefas múltiplas.		1/1,9%	8/15,1%	16/30,2%	28/52,8%		
Fazer uma boa gestão de tempo.	1/1,9%		9/17,0%	15/28,3%	28/52,8%		
Comunicar eficazmente.		1/1,9%	10/18,9%	19/35,8%	23/43,4%		
Desenvolver o trabalho de forma autónoma.		1/1,9%	8/15,1%	11/20,8%	32/60,4%		1/1,9%
Perceber o funcionamento e as dinâmicas da organização.		1/1,9%	10/18,9%	23/43,4%	16/30,2%	2/3,8%	1/1,9%
Conciliar trabalho com outras relações sociais e pessoais.		2/3,8%	19/35,8%	16/30,2%	15/28,3%	1/1,9%	
Liderar equipas e/ou pessoas.	3/5,7%	8/15,1%	10/18,9%	3/5,7%	21/39,6%	8/15,1%	
Formar ou integrar-se em grupos de trabalho e de discussão.	2/3,8%	4/7,5%	15/28,3%	9/17,0%	18/34,0%	4/7,5%	1/1,9%
Influenciar/negociar as tomadas de decisão.	4/7,5%		10/18,9%	13/24,5%	18/34,0%	8/15,1%	
Delinear soluções e resolver problemas inesperados.		2/3,8%	16/30,2%	15/28,3%	17/32,2%	3/5,7%	
De reorganização dos processos de trabalho que sejam contraproducentes.		4/7,5%	14/26,2%	11/20,8%	14/26,2%	9/17,0%	1/1,9%
Gerir conflitos.	2/3,8%	3/5,7%	18/34,0%	12/22,6%	12/22,6%	4/7,5%	2/3,8%
Relatar ocorrências/acometimentos com precisão	1/1,9%	3/5,7%	14/26,2%	16/30,2%	18/34,0%	1/1,9%	
Assumir eventuais erros.		3/5,7%	8/15,1%	11/20,8%	30/56,6%	1/1,9%	

Os dados do quadro número 8 foram colocados de forma a facilitar a compreensão da frequência de mobilização das competências profissionais das pessoas inquiridas. Este quadro permite, dentro do possível, verificar todas as competências mobilizadas, assim como, a percentagem e o número total das pessoas inquiridas que assinalou de acordo com a frequência de mobilização das suas competências profissionais.

Como podemos observar, a verde estão os quadros que não foram preenchidos pelo público-alvo, existindo desta forma, competências que os inquiridos afirmam não mobilizar ou mobilizar com pouca frequência. Devido ao tamanho, para facilitar a análise e não a tornar confusa optou-se por analisar alínea a alínea que passo a expor:

- **Tomar e implementar decisões** - 1,9% afirma que nunca mobiliza competências para tomar e implementar decisões; 9,4% referem quase nunca; com alguma frequência 35,8%; quase

sempre 24,5%; sempre 17,0%; não se aplica ao meu caso 11,3%; não respostas 0%, o que perfaz um total de 53 respondentes;

- **Delinear objetivos e alcançar resultados previstos** – 13,2% afirma que quase nunca mobiliza competências para delinear objetivos e alcançar resultados; com alguma frequência 30,2%; quase sempre 26,2% e, por último 5,7% que não respondeu;
- **Gerir funções/tarefas delimitadas pela direção/gestão** - 3,8% afirma que nunca aplicam as suas competências para gerir funções; quase nunca 7,5%; com alguma frequência 17,0%; quase sempre 17,0%; sempre 41,5%; não se aplica ao meu caso e, por fim, 1,9% não respondeu;
- **O desempenho eficaz das funções/tarefas** – os inquiridos concentraram as suas respostas apenas com alguma frequência, quase sempre e sempre. Assim, apenas 17,0% refere que mobiliza com alguma frequência o desempenho eficaz das funções/tarefas; quase sempre 24,5% e 58,5% mencionam mobilizar sempre, o que perfaz 100%;
- **Desempenhar funções/tarefas múltiplas** – neste caso podemos verificar que 100% dos respondentes desempenham as funções/tarefas múltiplas. Desempenham da seguinte forma: apenas 1,9% quase nunca mobiliza esta competência; 15,1% com alguma frequência; 30,2% quase sempre e 52,8% sempre;
- **Fazer uma boa gestão de tempo** – 1,9% nunca; 17,0% com alguma frequência; 28,3% quase sempre e 52,8% sempre;
- **Comunicar eficazmente** – 1,9% quase nunca; 18,9% com alguma frequência; 35,8% quase sempre e 43,4% sempre;
- **Desenvolver o trabalho de forma autónoma** – 1,9% quase nunca; 15,1% com alguma frequência; 20,8% quase sempre; 60,4% sempre e apenas 1,9% não respondeu;
- **Perceber o funcionamento e as dinâmicas da organização** – 1,9% quase nunca; 18,9% com alguma frequência; 43,4% quase sempre; 30,2% sempre; 3,8% não se aplica ao meu caso e, por último 1,9% não respondeu a esta questão;
- **Conciliar trabalho com outras relações sociais e pessoais** – 3,8% quase nunca; 35,8% com alguma frequência; 30,2% quase sempre; 28,3% sempre e, por último 1,9% não se aplica ao meu caso;
- **Liderar equipas e/ou pessoas** – 5,7% nunca; 15,1% quase nunca; 18,9% com alguma frequência; 5,7% quase sempre; 39,6% sempre e, 15,1% não se aplica ao meu caso;

- **Formar ou integrar-se em grupos de trabalho e de discussão** – 3,8% nunca; 7,5% quase nunca; 28,3% com alguma frequência; 17,0% quase sempre; 34,0% sempre; 7,5% não se aplica ao meu caso e, 1,9% não respondeu;
- **Influenciar/negociar as tomadas de decisão** – 7,5% nunca; 18,9% com alguma frequência; 24,5% quase sempre; 34,0% sempre e, 15,1% não se aplica ao meu caso;
- **Delinear soluções e resolver problemas inesperados** - 3,8% quase nunca; 30,2% com alguma frequência; 28,3% quase sempre; 32,2% sempre e, 5,7% não se aplica ao meu caso;
- **Reorganização dos processos de trabalho que sejam contraproducentes** – 7,5% quase nunca; 26,2% com alguma frequência; 20,8% quase sempre; 26,2% sempre; 17,0% não se aplica ao meu caso e, 1,9% não respondeu;
- **Gerir conflitos** – 3,8% nunca; 5,7% quase nunca; 34,0% com alguma frequência; 22,6% quase sempre; 22,6% sempre; 7,5% não se aplica ao meu caso e, 3,8% não respondeu.
- **Relatar ocorrências/acontecimentos com precisão** – 1,9% nunca; 5,7% quase nunca; 26,2% com alguma frequência; 30,2% quase sempre; 34,0% sempre e, 1,9% não se aplica ao meu caso;
- **Assumir eventuais erros** – 5,7% quase nunca; 15,1% com alguma frequência; 20,8% quase sempre; 56,6% sempre e, 1,9% não se aplica ao meu caso.
-

Quadro 9 – PI - Caso queira, indique outra (s) competência (s) profissional (ais) que mobiliza no desempenho da (s) sua (s) atividade (s) profissional (ais) /cargo (s):

Caso queira, indique outra (s) competência (s) profissional (ais) que mobiliza no desempenho da (s) sua (s) atividade (s) profissional (ais) /cargo (s)	Número de Respostas	Porcentagem
Competências técnicas no âmbito da engenharia civil nomeadamente análise de projetos e desenhos técnicos	1	1,9%
Motivação e reconhecimento o trabalho da equipa	1	1,9%
Total de respostas	2	3,8%
Total de não respostas	51	96,2%
Total	53	100%

Depois de analisada a frequência de mobilização das competências profissionais das pessoas inquiridas, importa saber se os mesmos mobilizam outras competências profissionais

no desempenho da sua atividade profissional. Após a análise do quadro 9, apenas dois inquiridos responderam a esta questão (3,8%). Uma das respostas destaca a mobilização de competências técnicas no âmbito da engenharia civil nomeadamente análise de projetos e desenhos técnicos (1,9%). A outra aponta como competência a mobilizar a motivação e reconhecimento do trabalho de equipa (1,9%), perfazendo um total de 3,8% em 100%.

Quadro 10 – PI - Indique 5 competências (transversais) que pensa possuir e que consegue mobilizar com mais frequência:

Indique 5 competências (transversais) que pensa possuir e que consegue mobilizar com mais frequência	Total de Respostas %	Total de Não Respostas %
Persistência	33/62,3%	20/37,7%
Autocontrolo	21/39,6%	32/60,4%
Assertividade	20/37,7%	33/62,3%
Autoconfiança	23/43,4%	30/56,6%
Grande capacidade de trabalho	44/83,0%	9/17,0%
Motivação	19/35,8%	34/64,2%
Capacidade de Iniciativa	28/52,8%	25/47,2%
Bom Relacionamento Interpessoal	47/77,4%	12/22,6%
Sensibilidade	13/24,5%	40/75,5%
Cuidado com os outros	20/37,7%	33/62,3%
Outra (s) Qual (ais)?	1/1,9%	52/98,1%

Por fim, revela-se ainda central para o estudo, o quadro 10 que pretende indicar as 5 competências (transversais) que os inquiridos pensam possuir e que conseguem mobilizar com mais frequência. Assim, os dados de seguida apresentados revelam as 5 competências (transversais), assinaladas por ordem decrescente:

- Grande capacidade de trabalho - 83,0% (44 respondentes);
- Bom Relacionamento Interpessoal - 77,4% (41 respondentes);
- Persistência 62,3% (33 respondentes);
- Capacidade de Iniciativa - 52,8% (28 respondentes);
- Autoconfiança - 43,4% (23 respondentes).

É ainda de referir que um dos inquiridos, correspondente a 1,9%, aponta como uma competência transversal importante e que mobiliza com maior frequência, distinguir prioridades.

4.6. Perceções e Atitudes perante Relações no Trabalho

O quinto grupo deste inquérito é constituído um conjunto de três questões e têm como intuito observar as perceções e atitudes dos inquiridos perante relações no trabalho.

- **Questão 20:** Como qualifica o seu relacionamento com os seus colegas de trabalho?;
- **Questão 21:** Como qualifica o seu relacionamento com as chefias/direção?;
- **Questão 22:** Caso queira responder, que motivos atribui ao bom ou ao mau relacionamento com os seus colegas de trabalho e/ou com as chefias/direção?.

Gráfico 23 – PI- Como qualifica o seu Relacionamento com os seus Colegas de Trabalho?

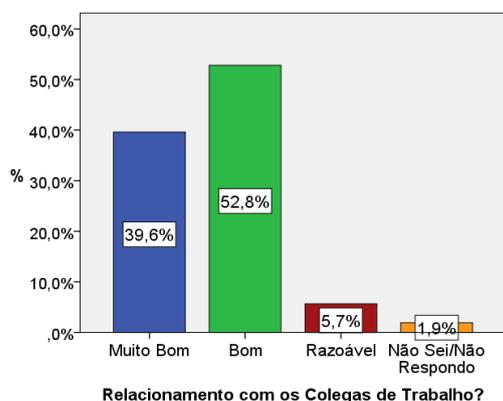
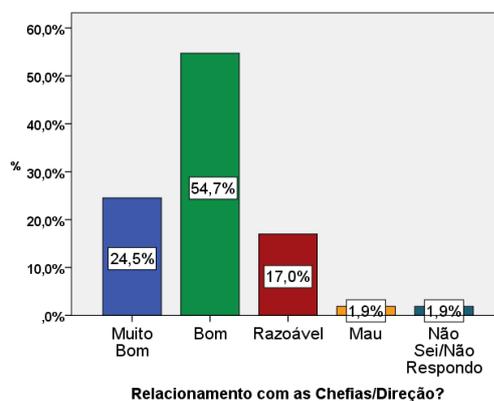


Gráfico 24 – PI - Como qualifica o seu Relacionamento com as Chefias/Direção?



Ao observar-se o gráfico 23, acima apresentado, (Questão 20: Como qualifica o seu relacionamento com os seus colegas de trabalho?), constata-se que a mais de metade das pessoas inquiridas qualifica o seu relacionamento com os seus colegas de trabalho como sendo bom, representando mais de metade dos respondentes (52,8%), sendo que os restantes 47,2% estão distribuídos da seguinte forma: 39,6% muito bom; 5,7% razoável e, por fim 1,9% que não responde.

Em relação ao gráfico 24, como qualifica o relacionamento com as chefias/direção, a maioria dos inquiridos afirma que o seu relacionamento é bom (54,7%); 24,5% refere que é muito bom; 17,0% razoável; 1,9% não responde, face a apenas 1,9% que declara ter um mau relacionamento.

Quadro 11 – PI - Caso queira responder, que motivos atribui ao bom ou ao mau relacionamento com os seus colegas de trabalho e/ou com as chefias/direção?

Caso queira responder, que motivos atribui ao bom ou ao mau relacionamento com os seus colegas de trabalho e/ou com as chefias/direção?	Número de Respostas	Porcentagem
“Bom relacionamento, a tolerância, reconhecimento pelas diferenças de ideias, pensamento e posicionamento no trabalho. Mau relacionamento, intolerância à preguiça, irresponsabilidade e desonestidade”.	1	1,9%
“Em relação aos colegas de trabalho e por falta de tempo disponível para nos podermos relacionar melhor”.	1	1,9%
“O mau relacionamento que eu tenho com alguns colegas de trabalho, deve-se a que eles não são vistos pela sua profissionalidade, mas sim pelas lindas palavras falsas que falam com a chefia”.	1	1,9%
“Opiniões diferentes”.	1	1,9%
“Simpatia, bom relacionamento, capacidade de resolução de problemas, muito bom”.	1	1,9%
Total de respostas	5	9,5%
Total de não respostas	48	90,6%
Total	53	9,5%

No que concerne aos motivos que os inquiridos atribuem ao bom ou mau relacionamento com os seus colegas de trabalho e/ou com as chefias/direção podemos verificar que apenas 9,5% dos inquiridos respondeu a esta questão, o que corresponde a 5 inquiridos. Destes 5 inquiridos obteve-se as seguintes opiniões relativas ao bom/mau relacionamento:

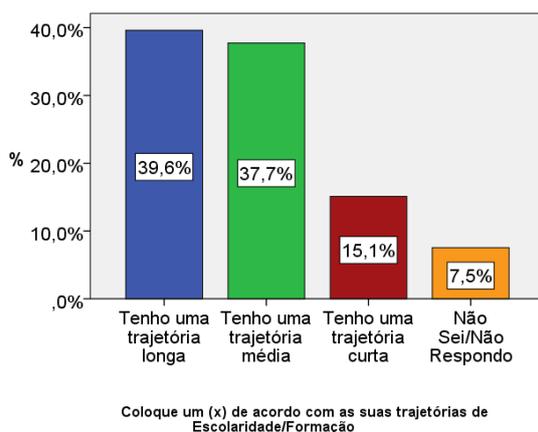
- “Bom relacionamento, a tolerância, reconhecimento pelas diferenças de ideias, pensamento e posicionamento no trabalho. Mau relacionamento, intolerância à preguiça, irresponsabilidade e desonestidade”;
- “Em relação aos colegas de trabalho e por falta de tempo disponível para nos podermos relacionar melhor”;
- “O mau relacionamento que eu tenho com alguns colegas de trabalho, deve-se a que eles não são vistos pela sua profissionalidade, mas sim pelas lindas palavras falsas que falam com a chefia”;
- “Opiniões diferentes”;
- “Simpatia, bom relacionamento, capacidade de resolução de problemas, muito bom”.

4.7. Percepções sobre Posições, Trajetórias e Redes de Socialização

O sexto grupo deste inquérito é constituído um conjunto de 11 questões e têm como intuito observar as percepções e atitudes dos inquiridos perante relações no trabalho.

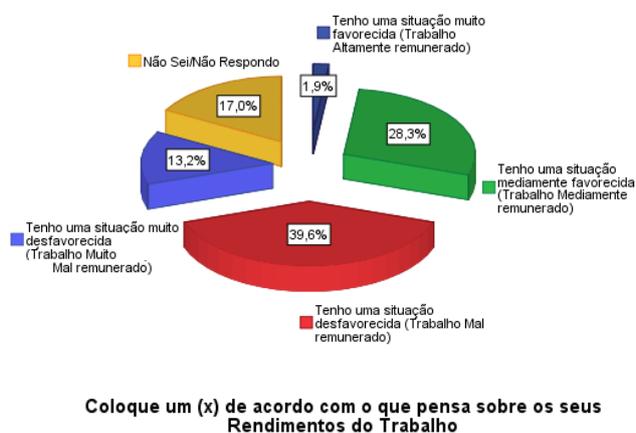
- **Questão 23:** Coloque um **(X)** de acordo com as suas trajetórias de Escolaridade / Formação;
- **Questão 24:** Coloque um **(X)** de acordo com o que pensa sobre os seus Rendimentos do Trabalho;
- **Questão 25:** Coloque um **(X)** de acordo com o que pensa sobre as suas Relações Sociais;
- **Questão 26:** Coloque um **(X)** de acordo com o que pensa sobre as suas Relações Familiares;
- **Questão 27:** Desenvolve atividades sociais, culturais, desportivas, ou outras?
- **Questão 28:** Das seguintes atividades sociais, culturais, desportivas, ou outras, indique **5** que sejam da sua preferência:
- **Questão 29:** Coloque um **(X)** de acordo com a possibilidade de desenvolvimento das suas **5** atividades preferidas (atrás referidas), nas relações que mantém com outras pessoas:
- **Questão 30:** Acontece-lhe ter de desenvolver as suas atividades sociais, culturais, desportivas, ou outras, sozinho(a)?
- **Questão 31:** Se **SIM**, Porquê? (caso queira responder)
- **Questão 32:** Coloque um **(X)** de acordo com o que pensa de si, tendo em conta: Escolaridade/Formação, Rendimentos do Trabalho, Relações de Sociabilidade, Relações Familiares e outras Relações.
- **Questão 33:** Caso se encontre numa posição/trajetória posição social pouco ou nada reconhecida, como espera alterar a sua posição/trajetória social atual, caso deseje alterá-la?

Gráfico 25 – PI - Coloque um (x) de acordo com as suas trajetórias de Escolaridade /Formação.



De acordo com o gráfico 25 (Questão 23: Coloque um (X) de acordo com as suas trajetórias de Escolaridade / Formação), podemos observar que 39,6% das pessoas inquiridas possuem uma trajetória longa, ou seja, têm habilitações de nível superior. Já para 37,7% afirmam ter uma trajetória média, de ensino secundário. 15,1% afirmam ter uma trajetória curta, habilitações de nível básico e, por fim, 7,5% dos inquiridos não responderam não saber.

Gráfico 26 – PI - Coloque um (x) de acordo com o que pensa sobre os seus Rendimentos do Trabalho.



No tocante aos rendimentos do trabalho, (Questão 24: Coloque um (X) de acordo com o que pensa sobre os seus rendimentos do trabalho), uma grande parte das pessoas inquiridas (39,6%) pensa ter uma situação desfavorecida, ou seja, estão perante trabalho mal remunerado, sendo que os restantes 60,4% encontram-se divididos da seguinte maneira: para 28,3%, dos inquiridos a sua situação é medianamente favorecida o que significa que têm um trabalho medianamente remunerado; para 13,2% afirmam ter uma situação muito desfavorecida, ou seja

estão perante um trabalho muito mal remunerado; apenas 1,9% dos inquiridos, uma minoria afirma ter uma situação muito favorecida onde o seu trabalho é altamente remunerado.

É ainda de mencionar que 17,0% dos inquiridos optaram por não responder a esta questão.

Gráfico 27 – PI - Coloque um (X) de acordo com o que Pensa Sobre as Suas Relações Sociais

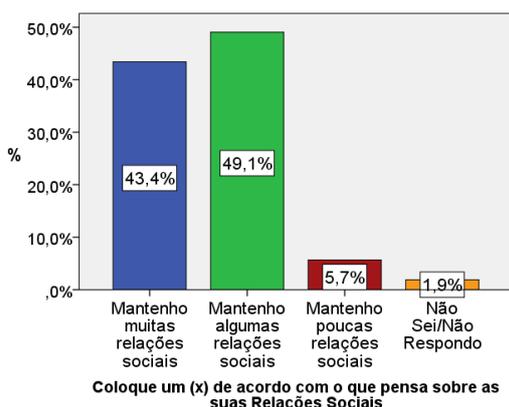
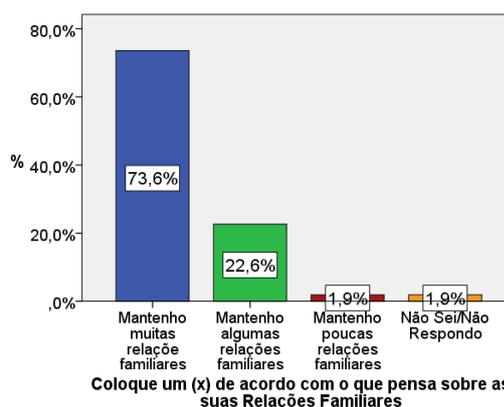


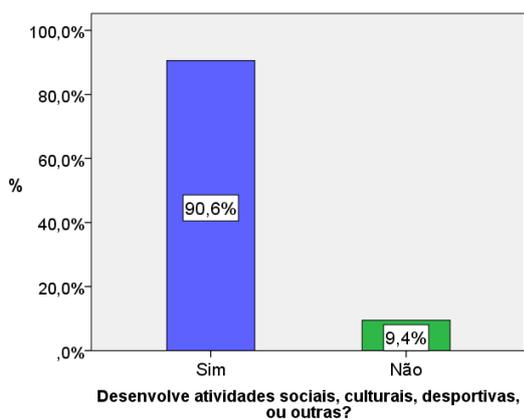
Gráfico 28 – PI - Coloque um (X) de acordo com o que Pensa Sobre as Suas Relações Familiares



Através do gráfico 27 tentou-se apurar o que pensavam as pessoas inquiridas sobre as suas Relações Sociais. Assim, chegou-se à conclusão de que uma boa parte dos inquiridos (49,1%) respondeu que mantém algumas relações sociais; 43,4% mantem muitas relações sociais; apenas 5,7% mantem poucas relações e, por fim 1,9% que refere não saber/não responde.

As relações familiares foi outro dos aspetos em análise, procurando-se aqui observar qual a posição do inquirido face às relações que os inquiridos têm com os seus familiares. Deste modo verifica-se, com base no gráfico 28, que a maioria dos inquiridos mantém muitas relações familiares. É também de destacar 22,6% dos inquiridos mencionam ter algumas relações familiares. Em relação às poucas relações familiares, representadas por uma minoria 1,9%. Há ainda 1,9% que não sabe, não respondeu a esta questão.

Gráfico 29 – PI - Desenvolve atividades sociais, culturais, desportivas, ou outras?



Podemos observar que a maioria das pessoas inquiridas (90,6%) desenvolve atividades sociais, culturais, desportivas, ou outras, sendo que apenas 9,4% refere não desenvolver qualquer tipo de atividade.

Quadro 12 – PI – Das seguintes Atividades Sociais, Culturais, Desportivas, ou Outras, Indique 5 que Sejam da Sua Preferência

Das seguintes atividades sociais, culturais, desportivas, ou outras, indique 5 que sejam da sua preferência.	Total de Respostas %	Total de Não Respostas %
Passear	34/64,2%	19/35,8%
Praticar desportos	27/50,9%	26/49,1%
Visitar pessoas amigas	19/35,8%	34/64,2%
Receber pessoas amigas em casa	29/54,7%	24/45,3%
Ir a eventos culturais (cinema, teatro, concertos)	21/39,6%	32/60,4%
Ir a eventos desportivos	11/20,8%	42/79,2%
Frequentar restaurantes (almoços e jantares sociais)	15/28,3%	38/71,7%
Frequentar cafés, bares e discotecas	8/15,1%	45/84,9%
Viajar	17/32,1%	36/67,9%
Organizar encontros de amigos, colegas	19/35,8%	34/64,2%
Encontrar e fortalecer antigas amizades /relações	8/15,1%	45/84,9%
Fazer novas amizades /relações	2/3,8%	51/96,2%
Cuidar de animais de estimação	13/24,5%	40/75,5%
Fazer partilhas / amizades virtuais	1/1,9%	52/98,1%
Descansar /cuidar de mim	20/37,7%	33/62,3%
Outra (s) Qual (ais)?	3/5,7%	50/94,3%

Outra (s) Qual (ais)?	Número de Respostas	Porcentagem
Ler	1	1,9%
Passar tempo de qualidade com os meus filhos	1	1,9%
Trike Drift	2	3,8%
Total de não respostas	49	92,5%
Total de respostas	4	7,6%

No gráfico 29 acima mencionada, os inquiridos (90,6%) responderam afirmativamente à questão se desenvolviam atividades sociais, culturais, desportivas ou outras. Neste sentido, observa-se no quadro 12 as 5 atividades preferidas mais selecionadas pelos respondentes que passo a destacar:

- Passear – 64,2% (34 respostas);
- Receber pessoas amigas em casa – 54,7% (29 respostas);
- Praticar desportos – 50,9% (27 respostas);
- Ir a eventos culturais (cinema, teatro, concertos) – 39,6% (21 respostas);
- Desancar/cuidar de mim – 37,7% (20 respostas).

Respetivamente à opção outra (s) podemos verificar que apenas 4 inquiridos responderam a esta questão. Ler, passar tempo de qualidade com os filhos e *trike drift* foram as atividades sugeridas pelos respondentes.

Quadro 13 – PI- Coloque um (x) de acordo com a possibilidade de desenvolvimento das suas 5 atividades preferidas, nas relações que mantém com outras pessoas.

Desenvolvimento das suas 5 atividades preferidas, nas relações que mantém com outras pessoas	Nunca	Quase Nunca	Com Alguma Frequência	Quase Sempre	Sempre	Não Respostas
Com os seus colegas de trabalho	2 3,8%	23 43,4%	18 34,0%	5 9,4%	2 3,8%	3 5,7%
Com os seus colegas de trabalho e/ou chefias	10 18,9%	21 39,6%	12 22,6%	5 9,4%	2 3,8%	3 5,7%
Com os seus amigos e amigas	0 0%	4 7,5%	14 26,4%	23 43,4%	9 17,0%	3 5,7%
Com a sua família (incluindo relações de namoro)	0 0%	2 3,8%	3 5,7%	13 24,5%	32 60,4%	3 5,7%
Com pessoas conhecidas	2 3,8%	19 35,8%	14 26,4%	12 22,6%	3 5,7%	3 5,7%

De acordo com as 5 atividades acima elegidas no quadro 13 pelas pessoas inquiridas, importa agora aferir a possibilidade de desenvolvimento das mesmas nas relações que mantém com outras pessoas, ou seja, nas relações com os colegas de trabalho, com as chefias, amigos, família e pessoas conhecidas. Deste modo, podemos verificar no quadro 11 essas relações que passo a descrever:

Com os seus colegas de trabalho – 43,4% dos inquiridos quase nunca desenvolvem as suas atividades preferidas com os seus colegas de trabalho; 34,4% com alguma frequência, 9,4% quase sempre, 3,8% dos inquiridos responderam nunca e sempre respetivamente.

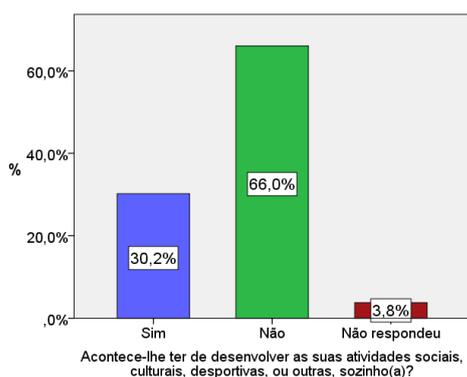
Com os seus colegas de trabalho e/ou chefias – 39,6% dos inquiridos quase nunca desenvolvem as suas atividades com os seus colegas de trabalho e/ou chefias; 22,6% com alguma frequência; 18,9% nunca; 9,4% quase sempre e apenas 3,8% sempre.

Com os seus amigos e amigas - 43,4% dos inquiridos afirmam que quase sempre desenvolvem as suas atividades com os seus amigos e amigas; 26,4% com alguma frequência; 17,0% sempre; 7,5% quase nunca e, quanto à opção nunca nenhum dos inquiridos a referiu.

Com a sua família (incluindo relações de namoro) – 60,4% dos inquiridos desenvolvem sempre as suas atividades com a sua família; 24,5% quase sempre; 5,7% com alguma frequência; 3,8% quase nunca, sendo que a opção nunca nenhum inquirido a referiu o que se traduz num aspeto muito positivo.

E, por fim, com pessoas conhecidas – 35,8% dos inquiridos quase nunca desenvolvem as suas atividades com pessoas conhecidas; 26,4% com alguma frequência; 22,6% quase sempre; 5,7% sempre e apenas 3,8% nunca.

Gráfico 30 – PI - *Acontece-lhe ter de desenvolver as suas atividades sociais, culturais, desportivas, ou outras, sozinho (a)?*



Após saber quais as atividades sociais, culturais, desportivas, ou outras, preferidas pelos inquiridos bem como, a possibilidade de desenvolvimento das mesmas nas relações que mantêm com outras pessoas torna-se relevante saber se as pessoas inquiridas desenvolvem essas mesmas atividades sozinhos.

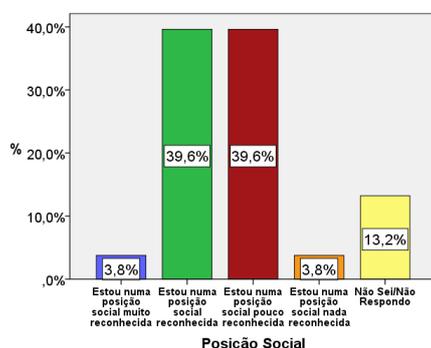
Na questão 30 “acontece-lhe ter de desenvolver as suas atividades sociais, culturais, desportivas, ou outras, sozinho(a)?”, 66,0%, mais de metade, respondeu positivamente a esta questão, face a 30,2% dos inquiridos que afirmam desenvolver as suas atividades sozinhos.

Quadro 14 – PI - Se Sim, Porquê?

Se sim, Porquê?	Número de Respostas	Percentagem
Aproveito a hora de almoço na empresa para fazer desporto	1	1,9%
Gosto de organizar eventos ao pormenor	1	1,9%
Gosto de sossego nos meus tempos livres	1	1,9%
Horários diferentes	1	1,9%
Incompatibilidade de horários	2	3,8%
Porque ir ao ginásio é muito caro	1	1,9%
Porque o trajeto das pessoas que me poderiam acompanhar o impedem	1	1,9%
Praticar caminhada, descansar, cuidar de mim	1	1,9%
Preferência	1	1,9%
Total de respostas	10	19,0%
Total de não respostas	43	81,1%
Total	53	100%

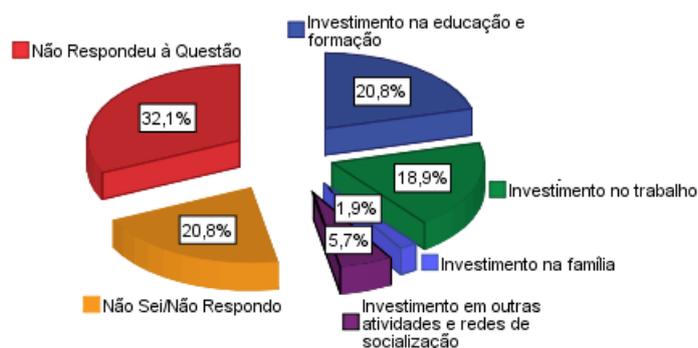
Outro aspeto em análise foi observar quais os motivos que os inquiridos têm para desenvolver as suas atividades *sociais, culturais, desportivos, ou outras, sozinhos (as)*. Verifica-se que apenas 19,0% dos inquiridos respondeu a esta questão. Apesar da percentagem de respostas ser reduzida, observa-se que há uma grande variedade de respostas que atestam o facto de os inquiridos desenvolverem as suas atividades. Denota-se que há uma certa inclinação para atividades como o desporto.

Gráfico 31 – PI - Coloque um (x) de acordo com o que pensa de si, tendo em conta: Escolaridade/Formação, Rendimentos do Trabalho, Relações de Sociabilidade, Relações Familiares e outras Relações



Temos como importante, outro aspeto em análise a percepção que as pessoas inquiridas têm relativamente à sua posição social, que se pode observar através do gráfico 31. Verifica-se, então, que para 39,6% dos inquiridos estão numa numa posição social reconhecida. Com o mesmo valor percentual (39,6%) têm a percepção de estarem numa posição social pouco reconhecida. Apenas 3,8% menciona estar numa posição social muito reconhecida. Com o mesmo valor (3,8%) dos inquiridos estão numa posição social nada reconhecida.

Gráfico 32 – PI - Caso se encontre numa Posição/Trajectoria Social Pouco ou Nada Reconhecida, como espera alterar a sua Posição/Trajectoria Social Atual, caso deseje alterá-la?



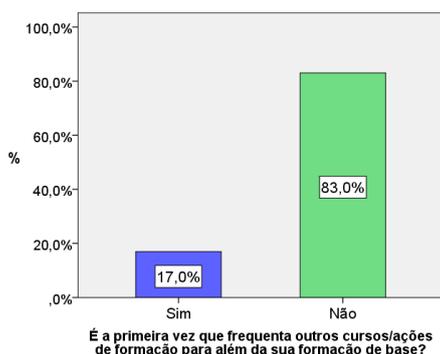
Relativamente as pessoas inquiridas que se encontram numa posição/trajetória social pouco ou nada reconhecida, os inquiridos desejam alterar a sua posição social atual da seguinte forma: 20,8% no investimento na educação e formação; 18,9% no investimento no trabalho; 5,7% no investimento em outras atividades e redes de socialização e, apenas 1,9% através do investimento na família.

4.8. Situação e Atitudes Face à Formação

O sétimo grupo deste inquérito é constituído um conjunto de 11 questões e têm como intuito observar as percepções e atitudes das pessoas inquiridas perante relações no trabalho.

- **Questão 34:** É a primeira vez que frequenta outros cursos/ações de formação para além da sua formação de base? ;
- **Questão 35:** Coloque um **(X)** no(s) motivo(s) que o(a) levaram a não frequentar cursos/ações de formação no passado. (Depois de responder, passe para a questão 36);
- **Questão 36:** Sinalize a(s) área(s) de formação que no passado frequentou dentro e/ou fora desta Empresa;
 1. Nesta Empresa;
 2. Fora Desta Empresa;
 3. Sinalize a(s) área(s) de formação que neste momento se encontra a frequentar;
- **Questão 37:** A(s) área(s) da formação que se encontra a frequentar é/são prioritária(s) para si?
 - Se SIM, porquê? (caso queira responder);
 - Se NÃO, porquê? (caso queira responder);
- **Questão 38:** Caso pudesse escolher, que área(s) de formação escolheria para futuros cursos/ações de formação?
- **Questão 39:** Aponte o Local preferido para a frequência da formação?
- **Questão 40:** Refira o Regime de preferência para a frequência da formação?
- **Questão 41:** Com que frequência poderia participar em ações de formação?
- **Questão 42:** Indique os 5 principais motivos/expectativas que o(a) levaram no passado e/ou neste momento, caso seja a primeira vez, a frequentar cursos/ações de formação.
- **Questão 43:** Indique os 5 principais impactos/efeitos por si percebidos como resultantes da frequência de cursos/ações de formação no passado e/ou neste momento, caso seja a primeira vez.
- **Questão 44:** O que pensa da formação em geral? (escolha apenas 5 opções)

Gráfico 33 – PI - É a primeira vez que frequenta outros cursos/ações de formação para além da sua formação de base



Com base no gráfico 33, conclui-se que para a maioria das pessoas inquiridas não era a primeira vez que frequentava cursos/ações de formação, ou seja 83,0% já frequentaram outras ações para além da sua formação de base. Apenas 17,0% afirmam ser a primeira vez.

Quadro 15 – PI - Coloque um (x) no (s) motivo (s) que o (a) levaram a não frequentar cursos/ações de formação no passado.

Motivos que o(a) levaram a não frequentar cursos/ações de formação no passado	Número de Respostas	Percentagem
Por não sentir necessidade de formação	1	1,9%
Falta de ações de formação próximas da sua área de residência	1	1,9%
Falta de disponibilidade	8	15,1%
Horários da formação incompatíveis com os seus horários	8	15,1%
Total de respostas	18	34,0%

À semelhança da categoria analítica anterior, foi solicitado aos inquiridos que frequentam pela primeira vez cursos/ações de formação, referissem os motivos que os levaram a não frequentar cursos/ações de formação no passado. No conjunto dos motivos assinalados (18 inquiridos), há dois motivos que assumem especial destaque sendo eles, com 15,1%, a falta de disponibilidade, seguido do facto dos horários da formação serem incompatíveis com os seus horários (15,1%). A falta de ações de formação próximas da sua área de residência foi, também um dos motivos da não frequência de formação no passado (1,9%). Também se evidencia o facto de não sentir necessidade de formação (1,9%).

Quadro 16 – PI - Nesta Empresa

Área (s) de formação que no passado frequentou no Grupo DST	Número de Respostas	Percentagem
Compras, Inglês, Excel, Socorrismo, Legislação Laboral	1	1,9%
Direito do Trabalho, Kaizen, Excel	1	1,9%
Educação de Adultos, Formação e Empregabilidade, Excel Avançado, Projetos Comunitários	1	1,9%
Excel	1	1,9%
Excel, Gestão de Conflitos, Gestão do Tempo	1	1,9%
Excel, Gestão de Tempo	1	1,9%
Francês	3	5,7%
Francês, Gestão de Compras	1	1,9%
Gestão de Compras	1	1,9%
Informática, Línguas, Segurança, comunicação	1	1,9%
Inglês	3	5,7%
Inglês, CSS, Excel, Programa de Gestão Avançado	1	1,9%
Inglês, Francês, Gestão de Compras	1	1,9%
Inglês, Gestão de Compras, Excel	1	1,9%
Inglês, Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade, Renovação THST	1	1,9%
Inglês, Informática	1	1,9%
Liderança e Motivação, Excel, Primeiros Socorros, Ambiente	1	1,9%
Línguas, SAP, Excel	1	1,9%
Logística, Auditoria da Qualidade, Gestão de Materiais	1	1,9%
Primeiros Socorros, Inglês, Excel, Francês	1	1,9%
Recrutamento e Seleção, Gestão de Talento	1	1,9%
Segurança	1	1,9%
Segurança Combate a Incêndios	1	1,9%
Segurança e Higiene no Trabalho	1	1,9%
Segurança Saúde Higiene no Trabalho, Primeiros Socorros	1	1,9%
Segurança, Maquinaria	1	1,9%
Socorrismo	1	1,9%
Soldadura, Combate a Incêndios, Serralharia	1	1,9%
Técnica Administrativa	1	1,9%
Tecnologias de Informação, Comunicação	1	1,9%
Total de respostas	34	45,6%
Total de não respostas	19	35,8%
Total	53	100%

Através de uma breve análise ao quadro 16, pode-se concluir que, no passado 34 dos inquiridos frequentaram formação no Grupo DST, sendo que 19 (35,8%) desses inquiridos não respondeu à questão. Verifica-se pelas áreas identificadas pelos inquiridos que se trata, a maior parte de áreas transversais à comunidade laboral do Grupo e, também de áreas mais destinadas ao posto de trabalho, à função concreta de cada um dos inquiridos. Por um lado, podemos

observar como transversais, as línguas, o socorrismo, a segurança. Por outro, as mais técnicas, direito do trabalho, gestão de compras, etc.

Quadro 17 – PI - Fora desta Empresa

Área (s) de formação que no passado frequentou fora do Grupo DST	Número de Respostas	Percentagem
Autocad	1	1,9%
CCS, Excel, Gestão Sistema Qualidade	1	1,9%
Comunicação, Excel Avançado, Socorrismo, Atuação em Emergência	1	1,9%
Construção Civil	1	1,9%
Educação de Adultos, Seminários sobre o Empreendedorismo, Workshops sobre Redes Sociais	1	1,9%
Engenharia	1	1,9%
Engenharia, Segurança Documental, Gestão de Tempo e Produtividade Pessoal	1	1,9%
Gestão Avançada, Legislação Laboral	1	1,9%
Gestão de Armazéns, Liderança e Dinâmica de Grupos, Auditoria e Fiscalidade	1	1,9%
Gestão de Tempo, Organização do Trabalho	1	1,9%
Gestão MBA	1	1,9%
HACCP, TSHST	1	1,9%
Informática	1	1,9%
Inglês, Curso de Suporte Básico de Vida, Primeiros Socorros	1	1,9%
Inglês, Informática	1	1,9%
Instalações Técnicas de Redes de Gás, Curso de Ética e Deontologia	1	1,9%
Internacionalização de Empresas	1	1,9%
Línguas, Formação de Empresas	1	1,9%
Mediação de Seguros, Informática, Estilismo/Modelismo	1	1,9%
Novas Oportunidades TIC	1	1,9%
Qualidade e Ambiente, Motivação organizacional	1	1,9%
Socorrismo	1	1,9%
Técnico Conductor de Obra	1	1,9%
Técnica Administrativa, Informática e Apoio à Gestão	1	1,9%
Total de respostas	24	45,6%
Total de não respostas	29	54,7%
Total	53	100%

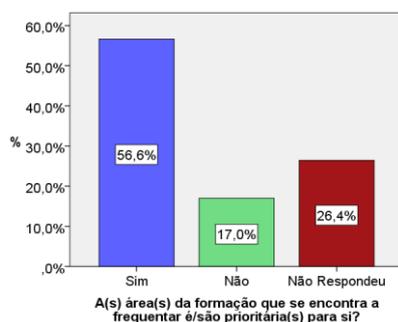
Quanto às áreas (s) de formação que no passado, as pessoas inquiridas frequentaram fora do Grupo DST podemos referir que 54,7% dos inquiridos não respondeu a esta questão. Os restantes 45,6% referem ter frequentado um leque muito variado de áreas como se pode comprovar através do quadro 17.

Quadro 18 – PI - Sinalize a (s) área (s) de formação que neste momento se encontra a frequentar

Área (s) de formação que neste momento se encontra a frequentar	Número de Respostas	Percentagem
Avaliação e Gestão do Desempenho	1	1,9%
Comunicação e Imobiliário	1	1,9%
Excel	4	7,5%
Excel avançado	2	3,8%
Excel Básico/Intermédio	1	1,9%
Expressão Oral, Francês	1	1,9%
Formação em Compras	1	1,9%
Francês	5	9,4%
Gestão de Compras	5	9,4%
Manobrador	1	1,9%
Primeiros Socorros	12	22,6%
Retroescavadora	7	13,2%
Segurança do Trabalho	1	1,9%
Total de respostas	42	79,2%
Total de não respostas	11	20,8%
Total	53	100%

No tocante à formação à situação formativa atual das pessoas inquiridas, denota-se que 79,2% encontra-se a frequentar formação. Conclui-se que a maior parte dos inquiridos esteve envolvida num processo formativo. Verifica-se que 20,8% dos inquiridos não respondeu a esta questão. Assim, os inquiridos sinalizaram as seguintes áreas de formação que se encontram a frequentar no momento de resposta a este inquérito: 22,6% dos inquiridos encontra-se a frequentar uma formação de Primeiros Socorros; 13,2% Retroescavadora; 9,4% Gestão de Compras; 9,4% Francês; 7,5% Excel; 3,8% Excel Avançado e, Avaliação e Gestão do Desempenho; Comunicação e Imobiliário, Excel Básico/Intermédio, Expressão Oral, Francês, Formação em Compras, Manobrador, Segurança do Trabalho, 1,9% respetivamente.

Gráfico 34 – PI- A (s) área (s) da formação que se encontra a frequentar é/são prioritária(s) para si?



Relevante para o estudo foi perceber se as pessoas inquiridas que se encontravam a fazer formação aquando aplicação dos inquérito, mencionassem se a formação na qual estavam inseridos se era prioritária para eles. Assim, a (s) área (s) da formação que se encontram a frequentar é/são prioritárias (s) para 56,6% dos inquiridos. Apenas 17,0% dos inquiridos mencionou que não eram prioritárias, o que perfaz um total de 73,6%, sendo que os restantes 26,4% não responderam.

Quadro 19 – PI - Se sim, porquê?

Se sim, porquê?	Número de Respostas	Percentagem
Acrescentar valor ao meu trabalho	1	1,9%
Adequada à função	1	1,9%
Aperfeiçoar a escrita e expressão oral	1	1,9%
Desenvolvimento de várias tarefas em projeto	1	1,9%
É muito importante numa situação de imergência saber como reagir	1	1,9%
Estão diretamente relacionadas e a minha atividade profissional	1	1,9%
Neste momento estou a trabalhar no departamento de compras	1	1,9%
Para aumentar as minhas funções	1	1,9%
Para mim qualquer área de formação que me motive é prioritária	1	1,9%
Para o desempenho das minhas funções	1	1,9%
Pode ser útil no meu desempenho tanto a nível profissional como pessoal	1	1,9%
Porque é uma formação que me vai ajudar a perceber o que faço mal no dia-a-dia e me vai ajudar a melhorar	1	1,9%
Porque me ajuda a relembrar matérias já esquecidas	1	1,9%
Quando nos predispomos à frequência de determinadas formações é porque são uma mais-valia para o reforço de competências	1	1,9%
Relativamente à língua porque trabalhamos com fornecedores estrangeiros	1	1,9%
Relevante para o trabalho que executo dentro da empresa	1	1,9%
Total de respostas	16	34,0%
Total de não respostas	37	69,8%
Total	53	100%

Tendo em conta que no gráfico anterior 56,6% dos inquiridos afirmou que as áreas de formação que se encontravam a frequentar eram prioritárias, torna-se agora importante, compreender quais as justificações dos inquiridos. Pode-se verificar que, apesar do gráfico anterior se verificar que 56,6% dos inquiridos tinham afirmado que a (s) área (s) de formação eram prioritárias, apenas 34,0% mencionou o porquê, como podemos observar no quadro 19. De acrescentar valor, aperfeiçoamento, utilidade, reciclagem, desempenho, reforço de competências, entre outros.

Quadro 20 – PI - *Se não, porquê?*

Se não, porquê?	Total de Respostas	Percentagem
Não está diretamente relacionada com o meu trabalho	1	1,9%
São complementares	1	1,9%
Total de respostas	2	3,8%
Total de não respostas	51	96,2%
Total	53	100%

Dos 17,0% das pessoas inquiridas que mencionaram que as áreas não eram prioritárias, apenas 3,8% referenciaram o porquê. Um dos inquiridos mencionou que a área não está diretamente relacionada logo não é prioritária. Outro dos inquiridos refere que é complementar.

Quadro 20 - PI - *Caso pudesse escolher, que área (s) de formação escolheria para futuros cursos/ações de formação?*

Caso pudesse escolher, que área (s) de formação escolheria para futuros cursos/ações de formação?	Total de Respostas %	Total de Não Respostas %	Total de Respostas/Não Respostas
Segurança e Higiene no Trabalho	34,0%	66,0%	18/35
Secretariado e Trabalho Administrativo	15,0%	84,9%	8/45
Gestão de Tempos e organização do trabalho	34,0%	66,0%	18/35
Curso de Línguas Estrangeiras	52,8%	47,2%	28/25
Curso de Primeiros Socorros	24,5%	75,5%	13/40
Gestão de Conflitos	34,0%	66,0%	18/35
Gestão do <i>stress</i> profissional	37,7%	62,3%	20/33
Liderança e motivação de equipas	20,8%	79,2%	11/42
Workflow Design	11,3%	88,7%	6/47
Manobreadores e Gruistas	18,9%	81,1%	10/43
Análise de Certificados de Calibração e Ensaio	3,8%	96,2%	2/51
Tecnologias de Imagem e Vídeo	9,4%	90,6%	5/48
Protocolo de Comunicação e Técnicas de Cobrança	0%	0%	0/0%
Sistema Candy (CCS) – Curso de Orçamentação	15,1%	84,9%	8/49
Sistemas de Gestão da Qualidade	7,5%	92,5%	4/47
Programa Gestão de Compras	11,3%	88,7%	6/47
Programa de Gestão Imobiliária	3,8%	96,2%	2/51
Programas de Desenvolvimento Pessoal e de Liderança para Gestores e Quadros Operacionais	18,9%	81,1%	10/43

Soldadura	7,5%	92,5%	4/49
Microsoft Excel	39,6%	60,4%	21/32
Outra (s) Qual (ais)?	0%	0%	0/0%

Os inquiridos foram, ainda, solicitados para especificar quais a (s) área (s) de formação para futuros cursos/ações de formação. Ao analisar as áreas de formação selecionadas pelos inquiridos como sendo as principais escolhas, constata-se que 52,8% dos inquiridos, correspondente a 28 respostas, selecionam curso de línguas estrangeiras para futuros cursos/ações de formação; 39,6% Microsoft Excel; 37,7% Gestão do *stress* profissional; 34,0% Gestão de Tempos e organização do trabalho, Segurança e Higiene no Trabalho e Gestão de Conflitos, idem; 24,5% Curso de Primeiros Socorros; 20,8% Liderança e motivação de equipas; 18,9% Manobreadores e Gruistas e Programas de Desenvolvimento Pessoal e de Liderança para Gestores e Quadros Operacionais 18,9% cada; 15,1% Sistema Candy (CCS) – Curso de Orçamentação; 15,0% Secretariado e Trabalho Administrativo; Workflow Design, Programa Gestão de Compras 11,3% cada; 9,4% Tecnologias de Imagem e Vídeo; Sistemas de Gestão da Qualidade e Soldadura 7,5% cada; Análise de Certificados de Calibração e Ensaio, Programa de Gestão Imobiliária 3,8%. Apenas a ação de formação Protocolo de Comunicação e Técnicas de Cobrança não foi selecionado pelos inquiridos.

Gráfico 35 – PI - Aponte o Local Preferido para a Frequência de Formação?

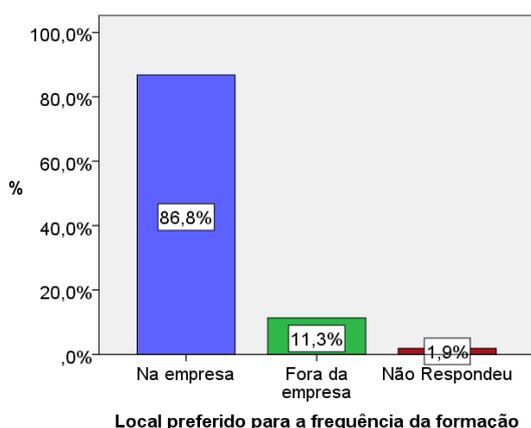
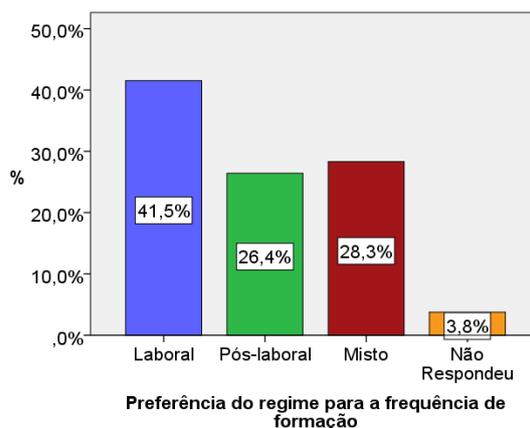


Gráfico 36 – PI - Refira o Regime de Preferência para a Frequência da Formação?

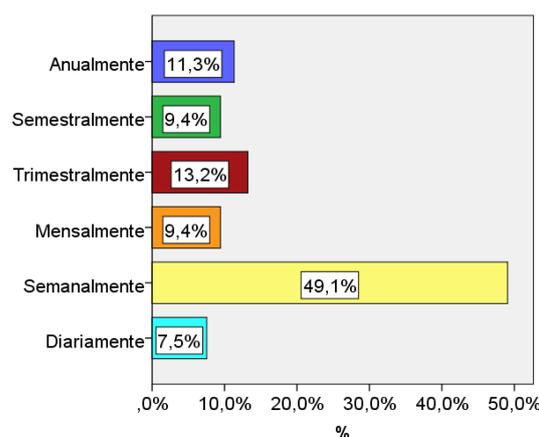


Com base no gráfico 35, acima apresentado, conclui-se assim, que mais de metade das pessoas inquiridas (86,8%) respondeu que o local preferido para a frequência de formação é na

empresa. Sendo que somente 11,3% afirma preferir fora da empresa. Por fim, apenas 1,9% dos respondentes não respondeu a esta questão.

Depois de analisar o local preferido para a frequência de formação importa compreender qual a preferência do regime para a frequência da formação. Constata-se que 41,5% dos inquiridos, a maior parte, elege o regime laboral como sendo o seu preferido. Os restantes 58,5% encontram-se divididos da seguinte forma: 28,3% tem preferência pelo regime misto; 26,4% pós-laboral e 3,8% não respondeu a esta questão.

Gráfico 37 – PI - Com que frequência poderia participar em ações de formação?



Da análise do gráfico 37 podemos referir que 49,1% dos inquiridos afirma que podia participar em ações de formação semanalmente; 13,2% trimestralmente; 11,3% anualmente; 9,4% semestralmente; 9,4% mensalmente e, por último 7,5% que afirma poder participar diariamente.

Quadro 21 – PI – Indique os 5 principais motivos/expetativas que o(a) levaram no passado e/ou neste momento, caso seja a primeira vez, a frequentar cursos/ações de formação.

5 Principais Motivos/Expetativas que o(a) levaram no passado e/ou neste momento, caso seja a primeira vez, a frequentar cursos/ações de formação	Total de Respostas %	Total de Não Respostas %	Total de Respostas/Não Respostas
Maior facilidade em entrar/permanecer no mercado de trabalho	49,1%	50,9%	26/27
Exigências decorrentes do desempenho de atividades profissionais/cargos	52,8%	47,2%	28/25
Expetativas de mudança de atividades profissionais/cargos	32,1%	67,9%	17/36
Expetativas de progressão na carreira nesta empresa	37,7%	62,3%	20/33
Expetativas de progressão na carreira fora desta empresa	22,6%	77,4%	12/41
Possibilidade de atualização de competências	66,0%	34,0%	35/18
Possibilidade de aquisição de novos conhecimentos	90,6%	9,45%	48/5

Originalidade/atualidade da área de formação	11,3%	88,7%	64/7
Possibilidade de realização pessoal, social e profissional	54,7%	45,3%	29/24
Possibilidade de integração em novas formas/redes socialização	9,4%	90,6%	5/48
Noção de que a formação propicia um <i>sempre a aprender</i>	71,7%	28,3%	38/15
Outra (s) Qual (ais)?	0%	0%	0/0%

Ao observar o quadro 21, podemos verificar os 5 principais motivos/expetativas que levaram os inquiridos no passado e/ou neste momento, caso seja a primeira vez, a frequentar cursos/ações de formação. Deste modo, as 5 atividades mais selecionadas são:

- Possibilidade de aquisição de novos conhecimentos – 90,6% (48 respostas)
- Noção de que a formação propicia um *sempre a aprender* – 71,7% (38 respostas)
- Possibilidade de atualização de competências – 66,0% (35 respostas)
- Possibilidade de realização pessoal, social e profissional – 54,7% (29 respostas)
- Exigências decorrentes do desempenho de atividades profissionais/cargos – 52,8% (28 respostas)

Respetivamente à opção outra (s) podemos verificar que nada foi assinalado.

Quadro 22 - Indique os 5 principais impactos/efeitos por si percebidos como resultantes da frequência de cursos/ações de formação no passado e/ou neste momento, caso seja a primeira vez.

5 Principais impactos/efeitos por si percebidos como resultantes da frequência de cursos/ações de formação no passado e/ou neste momento, caso seja a primeira vez	Total de Respostas %	Total de não Respostas %	Total de Respostas/Não Respostas
Tenho maior possibilidade em permanecer no mercado de trabalho	62,3%	37,7%	33/20
Cumpro com as exigências decorrentes do desempenho de atividades/cargos	56,6%	43,4%	30/23
Tenho expetativas de mudança de atividades/cargos	20,8%	79,2%	11/42
Tenho expetativas de progressão na carreira nesta empresa	41,5%	58,5%	22/31
Tenho expetativas de progressão na carreira fora desta empresa	18,9%	81,1%	10/43
Estou a mobilizar competências	62,3%	37,7%	33/20
Estou aplicar novos conhecimentos	67,9%	66,0%	36/35
Estou a cumprir com os objetivos da empresa	34,0%	66,0%	18/35
Sinto-me pessoal, social e profissionalmente mais realizado (a)	54,7%	45,3%	29/24
Integrei-me em novas formas/redes de sociabilidade	7,5%	92,5%	4/49
Tenho noção de que a formação propicia um <i>sempre aprender</i>	64,2%	35,8%	34/19
Outra (s) Qual (ais)?	0%	0%	0/0%

Ao analisar o quadro 22, podemos apurar os 5 principais impactos/efeitos percebidos pelos inquiridos resultantes da frequência de cursos/ações de formação no passado e/ou neste momento, caso seja a primeira vez. Deste modo, os 5 principais impactos/efeitos são:

- Estou aplicar novos conhecimentos – 67,9% (36 respostas);
- Tenho noção de que a formação propicia um *sempre aprender* – 64,2% (34 respostas);
- Estou a mobilizar competências – 62,3% (33 respostas);
- Possibilidade de realização pessoal, social e profissional – 62,3% (33 respostas);
- Cumpro com as exigências decorrentes do desempenho de atividades/cargos – 56,6% (30 respostas).

Respetivamente à opção outra (s) podemos verificar que nada foi assinalado.

Quadro 23 – PI - O que pensa da formação em geral?

O que pensa da formação em geral?	Total de Respostas %	Total de Não Respostas %	Total de Respostas/Não Respostas
É uma forma de integração/permanência no mercado de trabalho.	54,7%	45,3%	29/24
É um investimento e exigência das organizações	52,8%	47,2%	28/25
Propicia mudanças de atividades/cargos/progressão na carreira	58,5%	41,2%	31/22
Permite atualizar/mobilizar competências e adquirir novos conhecimentos	84,9%	15,1%	45/8
Permite a partilha de objetivos e interesses comuns	52,8%	47,2%	28/25
Permite a criação de grupos com interesses divergentes	15,1%	84,9%	8/45
Permite a afirmação dos interesses de uns sobre os interesses de outros	13,2%	86,8%	7/46
É uma forma de realização pessoal, social e profissional	69,8%	30,2%	37/16
É uma forma de desenvolver outras relações de sociabilidade	22,6%	77,4%	12/41
É uma forma de se estar <i>sempre aprender</i>	66,0%	34,0%	35/18
É uma perda de tempo	1,9%	98,1%	1/52
Outra (s) Qual (ais)?	0%	0%	0/0%

Ao observar o quadro 23, podemos verificar o que pensam as pessoas inquiridas acerca da formação em geral. Podemos dizer que para a maioria dos inquiridos (84,9%), a formação permite atualizar/mobilizar competências e adquirir novos conhecimentos. Para 69,8% a formação é uma forma de realização pessoal; 66,0% é uma forma de se estar *sempre aprender*; 58,5% propicia mudanças de atividades/cargos/progressão na carreira; 54,7% é uma forma de

integração/permanência no mercado de trabalho; 52,8% é um investimento e exigência das organizações; 52,8% permite a partilha de objetivos e interesses comuns; 22,6% é uma forma de desenvolver outras relações de sociabilidade; 15,1% permite a criação de grupos com interesses divergentes; 13,2% permite a afirmação dos interesses de uns sobre os interesses de outros; 1,9% é uma perda de tempo.